

Andar na Verdade e pelo Espírito para o Cumprimento do Propósito Eterno de Deus

Leitura Bíblica: 2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4; Gl 5:16, 25; 2Tm 1:9

Dia 1

I. Andar de modo digno do chamamento de Deus é andar na verdade (2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4):

A. Verdade em 2 e 3 João denota a realidade divina do evangelho, especialmente quanto à pessoa de Cristo revelada no Evangelho de João e em sua primeira Epístola:

1. Cristo é Deus e homem, tendo tanto a deidade como a humanidade, possuindo tanto a natureza divina como a natureza humana, para expressar Deus na vida humana (Jo 1:14; 14:9-11; 1Jo 1:1-2; 2:2).
2. Cristo realizou a redenção com poder divino na carne humana para seres humanos caídos para que Ele pudesse transmitir a vida divina neles e levá-los a uma união orgânica com Deus (Jo 1:29; 3:14-16; 15:4-5; 1Jo 2:2).

Dia 2

e

Dia 3

B. Precisamos ter a verdade trabalhada em nós e constituída no nosso ser (1Jo 1:8; 2:4; 2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4):

1. Ser constituído com a verdade é ter o elemento intrínseco da revelação divina trabalhado em nós a fim de se tornar nossa constituição orgânica.
2. A verdade sólida que é constituída em nós se torna em nós um suprimento constante e de longo prazo (1Tm 2:4; 4:6).
3. Precisamos pagar o preço para aprender a verdade (Pv 23:23).

Dia 4

e

Dia 5

II. Andar de modo digno do chamamento de Deus é andar no Espírito para o cumprimento do propósito eterno de Deus (Gl 5:25; Ef 1:11; 3:11):

A. Em Gálatas 5:16 e 25 há dois tipos de andar no Espírito:

1. No versículo 16 andar (peripatéo) significa mover-se, comportar-se, agir na vida diária comum, implicando um andar diário comum e habitual (Rm 6:4; 8:4; Fp. 3:17-18).

2. Em Gálatas 5:25 andar (stouiquéo) significa andar segundo regras — andar alinhado, marchar em formação militar, manter o passo e, portanto, andar de maneira ordenada (6:16; Rm 4:12; Fp 3:16).
3. Os dois tipos de andar são pelo Espírito e são regulados pelo Espírito:
 - a. O andar em Gálatas 5:16 é um andar diário, genérico.
 - b. O andar no versículo 25 é um andar que toma o único alvo de Deus como meta e propósito de vida, um andar que segue o Espírito como a regra elementar, o princípio básico.
4. Todo aquele que crê em Cristo deveria ter estes dois tipos de andar no Espírito (vv. 16, 25):
 - a. No primeiro tipo de andar, tomamos o Espírito como a essência da nossa vida no nosso viver diário (v. 16).
 - b. No segundo tipo de andar, tomamos o Espírito como a rota para o nosso caminho de maneira que possamos cumprir o propósito de Deus e alcançar o objetivo da nossa vida na terra (v. 25).

Dia 6

- B. Pelo fato de Deus ter um propósito e buscar alcançar Seu objetivo, Ele primeiramente nos encarrega a que tenhamos um andar pelo Espírito que edifique um viver diário adequado e, em segundo lugar, que tenhamos um andar pelo Espírito, alinhado com as regras e princípios divinos, a fim de alcançar o alvo estabelecido por Deus (Ef 4:16; Ap 21:2):
1. Deus tem um propósito eterno, e Sua intenção é que vivamos para o Seu propósito; assim, nossa vida na terra não é sem propósito, mas tem um propósito definido (Ef 1:11; 3:11; Rm 8:28; 2Tm 1:9).
 2. Recebemos vida pelo Espírito para que possamos andar pelo Espírito para cumprir o propósito de Deus (Gl 5:16, 25).
 3. Devemos ter o segundo tipo de andar pelo Espírito — um andar para cumprir o propósito de Deus e para alcançar o alvo da nossa vida na terra (v. 25).

4. O primeiro tipo de andar pelo Espírito é necessário para apoiar o segundo (v. 16):
- Para cumprir o propósito de Deus precisamos do segundo tipo de andar pelo Espírito, mas para ter o segundo tipo de andar, precisamos do primeiro.
 - Se não temos o primeiro tipo de andar pelo Espírito, não estamos qualificados para ter o segundo.
 - Um andar diário adequado pelo Espírito nos qualificará e nos equipará para o segundo tipo de andar pelo Espírito, o andar que realiza o propósito de Deus.
- C. Para andar pelo Espírito para o cumprimento do propósito eterno de Deus, devemos praticar vivermos um espírito com o Senhor (1Co 6:17; Rm 8:4).
- D. Somente pelo Espírito é que podemos ter uma vida diária adequada, e somente pelo Espírito é que podemos andar para o alvo de Deus e cumprir o propósito de Deus (Gl 5:16, 25).

Suprimento Matinal

2Jo Fiquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os 4 teus filhos os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.

3Jo Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e 3-4 pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade. Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

Ao final do versículo 1 de 2 João, João (...) usa a palavra verdade. Aqui, verdade denota realidade divina do evangelho, especialmente concernente à Pessoa de Cristo, como revelado no Evangelho e na Primeira Epístola de João. (Veja nota 6 de 1 João 1:6.) A realidade divina do evangelho aqui inclui especialmente o fato de que Cristo é tanto Deus como homem, possuindo a deidade e a humanidade, possuindo tanto a natureza divina como a natureza humana, para expressar Deus na vida humana e para cumprir a redenção com poder divino na carne humana pelos seres humanos caídos, de tal modo que Ele possa dispensar a vida divina para dentro deles e introduzi-los em união orgânica com Deus.

Nos versículos de 4 a 6 de 2 João, João fala sobre o andar na verdade e amor. O versículo 4 diz: “Fiquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.” A verdade concernente à Pessoa de Cristo é o elemento básico e central do ministério de remendar de João. Quando ele encontrou os filhos do crente fiel andando na verdade, regozijou-se grandemente (3Jo 3-4).

No versículo 4 João usa a palavra “andar”. Do mesmo modo como em 1 João 1:7, onde João fala sobre andar na luz, a palavra “andar” significa viver, portar-se e ter nosso ser. A verdade concernente à Pessoa de Cristo deveria não somente ser nossa crença; ela deveria também ser nosso viver. (*Estudo-Vida de 2 João*, pp. 4-6)

Leitura de Hoje

No versículo 3 João (...) [diz]: “Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.” (...) Andar na verdade significa que o Deus Triúno torna-se nosso desfrute na realidade. Portanto, nosso andar diário é o andar na verdade, que é a realidade do Deus Triúno desfrutado por nós.

No versículo 3 João fala sobre “tua verdade”. “Tua verdade” é a verdade concernente a Cristo, especialmente Sua deidade, pela revelação da qual a maneira de vida do receptor é determinada e a qual o receptor retém como sua crença fundamental. O pensamento aqui é profundo. O pensamento de João é que a verdade objetiva torna-se nossa. Assim, a verdade torna-se subjetiva para nós em nosso andar diário. Essa verdade é a realidade da deidade de Cristo. Nossa vida é determinada e moldada pela revelação dessa verdade. Isso significa que vivemos, andamos e nos portamos na realidade divina do Deus Triúno, que é nosso desfrute. Esse desfrute conforma o nosso andar, nossa maneira de vida. Isso indica que nossa maneira de vida é determinada, conformada, moldada pelo que cremos com relação à Pessoa de Cristo e pelo que temos visto e desfrutado desta realidade. Esta verdade é de fato o Deus Triúno tornando-se nosso desfrute.

Cremos que o Deus Triúno tornou-se um homem e viveu na terra, morreu na cruz pela nossa redenção, e em ressurreição tornou-se o Espírito que dá vida. Agora, esse Espírito que dá vida é a consumação do Deus Triúno. Esse Espírito é a consumação de tudo o que o Pai é e de tudo o que o Filho é como uma pessoa que possui divindade e humanidade. Cristo, o Filho, é o próprio Deus e também um homem verdadeiro, que cumpriu a redenção e agora é O que dá vida, o Espírito que dispensa vida. Cremos nisso, e essa crença agora dá forma, determina, amolda, nossa maneira de vida. Isso é o que significa andar na verdade.

Nós cristãos andamos na verdade divina. Isto significa que nossa maneira de vida é determinada, conformada, moldada, pela realidade divina — o próprio Deus Triúno — que desfrutamos.

No versículo 3 João diz a Gaio: “Como tu andas na verdade.” Aquele que recebe essa palavra não somente retém a verdade, mas

também anda e vive na verdade. A verdade concernente à Pessoa de Cristo não deveria ser somente nossa crença, mas também nosso viver, um viver que testifica nossa crença. A verdade na qual andamos, portanto, torna-se nossa verdade em nossa vida diária. (*Estudo-Vida de 3 João*, pp. 3-5)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de 2 João, mens. 1; *Estudo-Vida de 3 João*, mens. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Tm O qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

4:6 Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

Não podemos manter a velha maneira de nossa vida de reunião. (...) Estamos apenas dando às pessoas uma pequena injeção para ajudá-las a crescer em vida, principalmente pela inspiração, mas nenhuma verdade sólida foi constituída nelas que pode permanecer na memória e ser apresentada aos outros de forma doutrinária adequada. Mantendo o caminho que temos tomado, perdemos a natureza do testemunho de Jesus, que tem de ser uma constituição da verdade correta, que produz um viver diário adequado. Se a verdade não for adequadamente constituída nos santos, eles não poderão ter uma vida adequada. Se somente viverem por inspiração e não pelas verdades neles constituídas, não confio que seu viver seja um testemunho do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 179-180)

Leitura de Hoje

Sinto que precisamos esforçar-nos para fazer de todas as reuniões da igreja centros educacionais para edificar os santos com o conhecimento adequado. Elas não devem meramente ser um restaurante para alimentar os filhos ou um hospital para curar as pessoas. Se os pais não se importarem com a educação dos filhos até os dez anos de idade, os filhos crescerão e não serão muito úteis à sociedade. Pais adequados precisam cuidar dos filhos fazendo-os cursar o ensino fundamental, o ensino médio e a faculdade. De semelhante modo, precisamos “educar” nossos filhos espirituais. Não devemos só ajudá-los a crescer em vida, mas também a ser instruídos e edificados no conhecimento adequado da verdade. Para realizar essa obra educacional,

precisamos ir às mensagens de Estudo-Vida com a Versão Restauração e as notas.

Não é tarefa fácil ser edificado com a verdade. Vocês precisam estudar o texto e cada nota. Se possível, é útil ler as referências cruzadas. Então vocês precisam estudar as mensagens de Estudo-Vida. Precisam aprofundar-se nelas, não como se lessem um jornal ou livro de consulta. Precisamos considerar o texto da Versão Restauração com as notas e as mensagens de Estudo-Vida como livro-texto. Porquanto esse é o meu trabalho, conheço a sua natureza. Estou tendo comunhão com vocês sobre isso para que vocês saibam como nossas publicações foram escritas. Se meramente as lerem de forma leviana, não conseguirão aprofundar-se nelas. Precisam estudá-las como livro-texto.

Se meramente lerem os Estudos-Vida, só receberão uma nutrição temporária. Será apenas uma inspiração para vocês. Inspiração é como vapor no ar. Quando o que lemos se torna uma verdade em nosso ser, essa nutrição permanece para sempre. O que tenho recebido não é sempre inspiração, como vapor. O que tenho recebido do Senhor é sempre verdade sólida, por isso ela permanece em mim, nutrindo-me todo o tempo. Vocês precisam ter a verdade. A única maneira de a verdade entrar em vocês é por meio da mente. Então, ela permanece em sua memória. Se vocês não a compreenderem, a verdade não consegue entrar em vocês. Ela entra em vocês por meio da mente do entendimento. Além do mais, se a verdade entra na sua memória, ela se torna nutrição constante e duradoura. Então, vocês terão um acúmulo de verdades e serão pessoas constantemente sob a contínua nutrição. Saberão, então, apresentá-la aos outros; não meramente inspirá-los ou empolgá-los, mas torná-los sólidos e que tenham a verdade constituída em seu ser. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 180, 115-116)

Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, caps. 9-10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Jo O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem

1-2 eu amo na verdade e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade, por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre.

Pv **23:23** **Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.**

[Temos de] introduzir na verdade os santos da igreja em nossa cidade, de modo que obtenham sólida fundamentação na Palavra. Vimos que o primeiro é o aspecto pessoal. Cada irmão precisa ter uma dieta adequada, diária e regular, de alguns versículos da Bíblia com as notas da Versão Restauração, acompanhadas pelas mensagens de Estudo-Vida. (...) O segundo aspecto, [é] o da reunião.

Preparar-se para a reunião é aprofundar-se na Palavra e em algumas mensagens que poderão ajudá-los a penetrar na verdade. Essa será uma rica preparação para vocês cuidarem da reunião, e por fim a reunião servirá para um propósito duplo: nutrir os santos e, a longo prazo, instruí-los.

Uma vez que a verdade se tornou parte da constituição de alguém, ela permanecerá para sempre e esse permanecer constitui o seu suprimento. A nossa necessidade a longo prazo é essa instrução com a verdade; que é realmente algo sólido, vivo e real. Precisamos disso. Não espere ter sucesso instantâneo, que é como fabricar flores artificiais. Da noite para o dia é possível fabricar muitas flores, mas numa estufa de verdade, ou num jardim, leva tempo para as flores crescerem. Não adotem a idéia de que podemos fazer um trabalho rápido. Vocês podem ter a idéia de que em dois anos, um grande número de pessoas serão acrescentadas à igreja. A maioria dessas pessoas, entretanto, podem ser vazias. Isso é crescer como cogumelo. Precisamos cuidar da igreja para ela crescer gradualmente pela vida e pela verdade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 139, 149-150)

Leitura de Hoje

A longo prazo, para a restauração do Senhor (...) a maior necessidade é introduzir os santos na verdade para levar a restauração adiante.

Com certeza temos de ajudar os santos a se aprofundar na educação espiritual superior. Vocês precisam lembrar-se de que ainda valorizamos o Cristo vivo, o Espírito que dá vida, a vida em si e suas riquezas, e a igreja de maneira viva. Para promover esses itens, executá-los e introduzir as pessoas neles de modo que possam permanecer, precisamos da Palavra e da verdade. O padrão da restauração do Senhor depende do padrão da verdade que propagamos. As verdades serão a medida e o padrão.

Devemos ajudar os santos a adquirir a prática ou hábito de todos os dias despende pelo menos trinta minutos na Palavra. (...) A melhor maneira é encarregar os irmãos de estudar um livro do Novo Testamento à sua escolha. Devem aprofundar-se nesse livro constantemente e todos os dias. Alguns podem decidir estudar o livro de Romanos ou de Hebreus. Devem estudá-lo todos os dias, seja em três períodos de dez minutos ou em um período de trinta minutos. Devemos encarregá-los de orar-ler dois ou três versículos desse livro todos os dias. Então, tem de estudar a mensagem correspondente. Temos mensagens sobre todos os versículos. Os irmãos não precisam orar-ler as mensagens de Estudo-Vida, mas têm de orar-ler os versículos bíblicos, a fim de obter ajuda para se aprofundar na verdade neles contida. Para isso também precisam da ajuda das notas e das mensagens de Estudo-Vida. Os irmãos precisam seguir isso todos os dias para se aprofundar na verdade. Depois de um ano estudando a Bíblia dessa forma, haverá sólida mudança na sua vida doméstica, na vida particular e na vida da igreja. Uns poucos versículos parecem algo muito lento, mas precisamos perceber que respirar é algo lento. Só respiramos um pouco de cada vez, mas essa prática contínua se acumula e nos mantém vivos. (...) Não é questão de quantidade, mas de perseverança. Vocês precisam perseverar nesse estudo da Bíblia. Penso que precisamos lembrá-los todas as semanas e às vezes os presbíteros precisam dar aos santos alguma orientação, encorajamento e incentivo. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 129-130, 134-135)

Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, caps. 11-13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

G1 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. 5:25 rito. (TB)

Ef Segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo 3:11 Jesus, nosso Senhor.

Em [Gálatas] 5:16 Paulo nos diz que andemos pelo Espírito (TB). O andar cristão é totalmente pelo Espírito e não pela carne. De acordo com o contexto do capítulo cinco, o Espírito em 5:16 é o Espírito Santo, que habita em nosso espírito regenerado e se mescla com ele. Andar pelo Espírito é ter nosso andar regulado pelo Espírito Santo em nosso espírito. Isso contrasta com nosso andar sendo regulado pela lei na carne.

Não é possível separar o nosso espírito do Espírito, pois os dois foram mesclados e se tornaram um só. Já nos referimos a 1 Coríntios 6:17, onde Paulo diz que quem se une ao Senhor é um só espírito com Ele. Já que nosso espírito está mesclado com o Espírito, precisamos aprender a ter a vida diária no Espírito. Nunca será demais enfatizar a importância de ter o andar diário no espírito. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 243, 246)

Leitura de Hoje

Uma ilustração prática do que quer dizer andar pelo Espírito é encontrada na vida conjugal. É fácil um casal, que conhece muito bem um ao outro, trocar palavras ásperas. O marido pode mostrar as falhas da mulher, e ela pode reagir apontando as falhas do marido. Quando um casal discute dessa forma, com certeza não estão andando pelo Espírito. No começo da manhã podem ter exercitado o espírito para contatar o Senhor e receber o Espírito, respirando-O. Entretanto, ao falar um com outro, já não recebem o Espírito. Uma vez que param de receber vida, não andam pelo Espírito. Pelo contrário, andam de acordo com a carne. A melhor maneira de marido e mulher serem salvos do hábito de discutir é exercitar o espírito. O marido deve dizer: “Senhor, exercito o espírito

para discutir com minha mulher. Senhor, eu Te invoco e Te peço que sejas um espírito comigo para que eu discuta com ela.” Você acha que um irmão seria capaz de discutir com a esposa se orasse dessa forma? Claro que não. Em vez de discutir receberia vida, e seu desejo de discutir com ela seria eliminado. Já que vivemos pelo Espírito, devemos andar pelo Espírito. Já que marido e mulher exercitam o espírito para receber o Espírito, devem também andar pelo Espírito na vida conjugal. Então, em lugar de discussão, haverá louvor.

Andar pelo Espírito produzirá transformação, uma mudança metabólica em nosso ser. Tal mudança não é produto de ajuste ou correção exterior. Se você deliberadamente tentar se comportar como filho de Deus, agirá de forma religiosa. Pode pensar consigo mesmo: “Preciso manter a posição de filho de Deus. Isso quer dizer que não devo discutir com minha mulher.” Isso é religioso. Nossa necessidade é viver pelo Espírito e então andar pelo Espírito. Não se trata de ajuste exterior, e, sim, de transformação metabólica, interior. Além disso, nada tem a ver com religião, pois é totalmente uma mudança orgânica em nosso ser. Quando vivemos e andamos pelo Espírito, Deus é espontaneamente manifestado por nós e expresso por meio de nós. Então, na realidade e na prática, somos filhos de Deus vivendo pela Sua vida e andando por essa vida.

Em todo instante precisamos respirar a vida divina. Então, em vez de agir em nós mesmos e andar pela carne, faremos tudo pelo Espírito que recebemos ao “respirar”. Nossa necessidade hoje é ter a prática de receber o Espírito e andar pelo Espírito. Isso não é religião nem ética. É a experiência do Espírito vivo. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 314-316)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas, mens. 27, 40

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

G1 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à 5:16 concupiscência da carne.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. (TB)

Ao considerar os dois tipos de andar pelo Espírito, vamos nos referir andar em 5:16 como o primeiro tipo, e ao de 5:25 como o segundo. O verbo grego para *andar* no versículo 16, *peripatéo*, significa conduzir-nos, portar-nos, organizar nossa maneira de viver, andar em direção definida, passear. É usado a respeito da vida diária comum. Denota um andar diário comum, habitual. Essa compreensão de andar pelo Espírito é confirmada pelos versículos 22 e 23, onde Paulo fala do fruto do Espírito. Os diversos aspectos do fruto do Espírito mencionados nesses versículos não são coisas incomuns; são aspectos da vida diária comum. Portanto, o andar no versículo 16 é o nosso andar diário comum e habitual.

O verbo grego para *andar* no versículo 25, *stoichéo*, tem significado bastante diferente. É derivado de uma raiz que significa *enfileirar-se*. Isso pode ser ilustrado pelo modo como os veículos andam em faixas demarcadas na rodovia. Assim, o verbo grego para *andar* aqui significa *andar em fileiras, enfileirar-se*. Também significa marchar em formação militar. Andar dessa forma, assim como soldados marchando em fileiras, exige que mantenhamos a cadência.

Ao comparar esses dois tipos de andar, vemos que o segundo é mais controlado que o primeiro. No segundo tipo precisamos andar como um exército e manter a cadência, enquanto no primeiro somos livres para andar em direção definida. Entretanto os dois tipos, o andar comum e habitual e o andar em fileira ou em formação, são pelo Espírito. (*Estudo-Vida de Gálatas*, p. 346)

Leitura de Hoje

No primeiro tipo de andar pelo Espírito nós O tomamos como a essência de nossa vida. Então tudo que formos, fizermos e tivermos será pelo Espírito como nossa essência. Isso quer dizer que a essência será o Deus Triúno processado para se tornar nosso elemento

constituente. Então a carne será crucificada na prática. Nas palavras de 5:24, os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as paixões e concupiscências. Se tomarmos o Espírito como essência e crucificarmos a carne, todos os aspectos do andar diário serão pelo Espírito.

O primeiro tipo de andar pelo Espírito visa ao segundo: o de tomar o Espírito como o trajeto para o nosso caminho. Todos precisamos andar em determinado caminho. O trajeto desse caminho deve ser o próprio Espírito. Para o primeiro tipo de andar, o Espírito é nossa essência; para o segundo tipo, o Espírito é nosso caminho.

Quando temos o primeiro tipo de andar, o de tomar o Espírito como nossa essência, podemos ter o segundo tipo, que visa ao alvo de Deus. Todo dia o Espírito será nosso caminho. Então andaremos segundo o Espírito, e não segundo doutrina, teologia, religião, tradição ou organização. O maravilhoso Deus Triúno processado será nosso caminho, e andaremos Nele. Andando pelo Espírito como nosso caminho poderemos chegar ao alvo e ganhar o prêmio, que é o próprio Cristo.

Se formos um com o Espírito todo-inclusivo, Ele sem dúvida nos guiará para andarmos Nele como nosso caminho. Como resultado, o Espírito torna-se a regra, o princípio que leva ao alvo de Deus. Espontaneamente o Espírito se torna a trilha, a regra, para chegarmos ao objetivo de Deus. Assim, o Espírito todo-inclusivo torna-se o trajeto para o nosso caminho. Se andarmos por esse caminho certamente chegaremos ao alvo de Deus, e Seu propósito será cumprido.

Não devemos viver pela lei, religião, tradição, organização, doutrinas ou regulamentos. Em vez disso, o Deus Triúno processado que vive em nós deve ser a essência do nosso novo ser e o próprio trajeto como nosso caminho. Devemos viver por Ele e andar Nele, tendo os dois tipos de andar pelo Espírito. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 374-376)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas, mens. 39

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, 8:4 que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Gl E, a todos quantos andarem de conformidade com esta 6:16 regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

Fp Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. 3:16

De acordo com a Bíblia, todo cristão deve ter dois tipos de andar pelo Espírito. O primeiro é o andar diário; o segundo é o andar nas regras e passos divinos.

O segundo tipo de andar (...) precisa ser sustentado pelo primeiro tipo. (...) Para cumprir nosso propósito na terra, precisamos do segundo tipo de andar. Mas para ter o segundo tipo de andar precisamos do primeiro. Assim, o primeiro tipo de andar sustenta o segundo, e o segundo prossegue em direção ao alvo. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 357-358)

Leitura de Hoje

Se considerarmos Gálatas 5:25 à luz de outros versículos onde a palavra grega *stoichéo* é usada para andar [6:16; Fp 3:16; Rm 4:12], veremos que andar pelo Espírito é andar pelo Espírito como nossa regra. O próprio Espírito é o caminho, a regra, a linha, o princípio, que leva ao alvo de Deus. O próprio Espírito deve ser nossa regra. Se quisermos ter o segundo tipo de andar pelo Espírito precisamos tomá-Lo como nossa regra, nosso caminho. (...) Quando dirigimos na rodovia, as pistas são uma regra. Dirigindo de acordo com essa regra seremos capazes de chegar ao destino.

Em 6:16 Paulo diz: “E, a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.” A regra aqui é a nova criação, mencionada no versículo anterior, onde Paulo diz: “Pois nem a circuncisão é coisa alguma nem a

incircuncisão, mas o ser uma nova criação” (TB). No segundo tipo de andar pelo Espírito devemos andar pela nova criação, que se refere ao homem recriado com Deus. (...) Louvado seja o Senhor porque, ao ser regenerados, fomos recriados! (...) Andar pelo Espírito é andar na nova criação.

Em Filipenses 3:16 Paulo diz: “Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos o mesmo” (VRC). Segundo o contexto desse capítulo, a regra no versículo 16 é o prosseguir para alcançar Cristo mencionado no versículo 12. Uma vez que Paulo queria ganhar mais de Cristo, ele O buscava intensamente. Assim, andar pela mesma regra é andar pela regra de prosseguir para alcançar Cristo.

Se lermos cuidadosamente os escritos de Paulo, encontraremos ainda outra regra pela qual precisamos andar. Essa regra é a vida da igreja, a vida do Corpo revelada em Romanos 12:1-5 e Efésios 4:1-16. (...) A vida da igreja também é uma pista na qual devemos andar. Ela é uma regra, um princípio, que nos conduz ao objetivo de Deus.

Sendo pessoas que amam o Senhor Jesus e O buscam, precisamos ter ambos os tipos de andar pelo Espírito. Precisamos ter um viver diário adequado que nos qualifique, prepare e fortaleça para o segundo tipo de andar, a fim de chegar ao alvo de Deus. Os dois tipos de andar são pelo Espírito. Somente pelo Espírito podemos ter uma vida diária adequada, e somente pelo Espírito podemos andar em direção ao alvo de Deus. Contudo, ao praticar o segundo tipo de andar pelo Espírito, precisamos também importar-nos com a nova criação, ganhar Cristo e a vida da igreja. Então atingiremos o alvo de Deus. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 361, 362-363, 364, 365-367)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gálatas, mens. 27, 34

Iluminação e inspiração: _____
